

Inês Braga, Isabel Santos Moura, Iolanda Valente &  
António Abreu

ISCAP-Politécnico do Porto/ CEOS  
PORTUGAL

**Collaborative training: faculty and  
library combat plagiarism - the  
case of the Instituto Superior de  
Contabilidade e Administração do  
Porto Library**

**ICITED 2022**

# Authors and context:

---

## **Autores:**

Isabel Santos Moura, Iolanda Valente - bibliotecárias  
Inês Braga, António Abreu – docentes do ensino superior

## **Contexto:**

Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto – ISCAP



# Objectives:

---

## Objetivo geral:

diagnosticar a formação para a literacia da informação, a nível da biblioteca do ISCAP, junto da comunidade académica, averiguando de que modo é que esta promove um desejável uso ético da informação

## Objetivos específicos:

- i) identificar a frequência das sessões de formação ao longo do tempo;
- ii) identificar como se processa a formação (a nível dos conteúdos, duração e recursos)
- iii) identificar o perfil dos destinatários das formações;
- iv) identificar o nível de interação entre a biblioteca e outros agentes educativos, nomeadamente os professores e
- v) identificar a existência de mecanismos formais e informais de avaliação sobre a formação.

# Metodologia

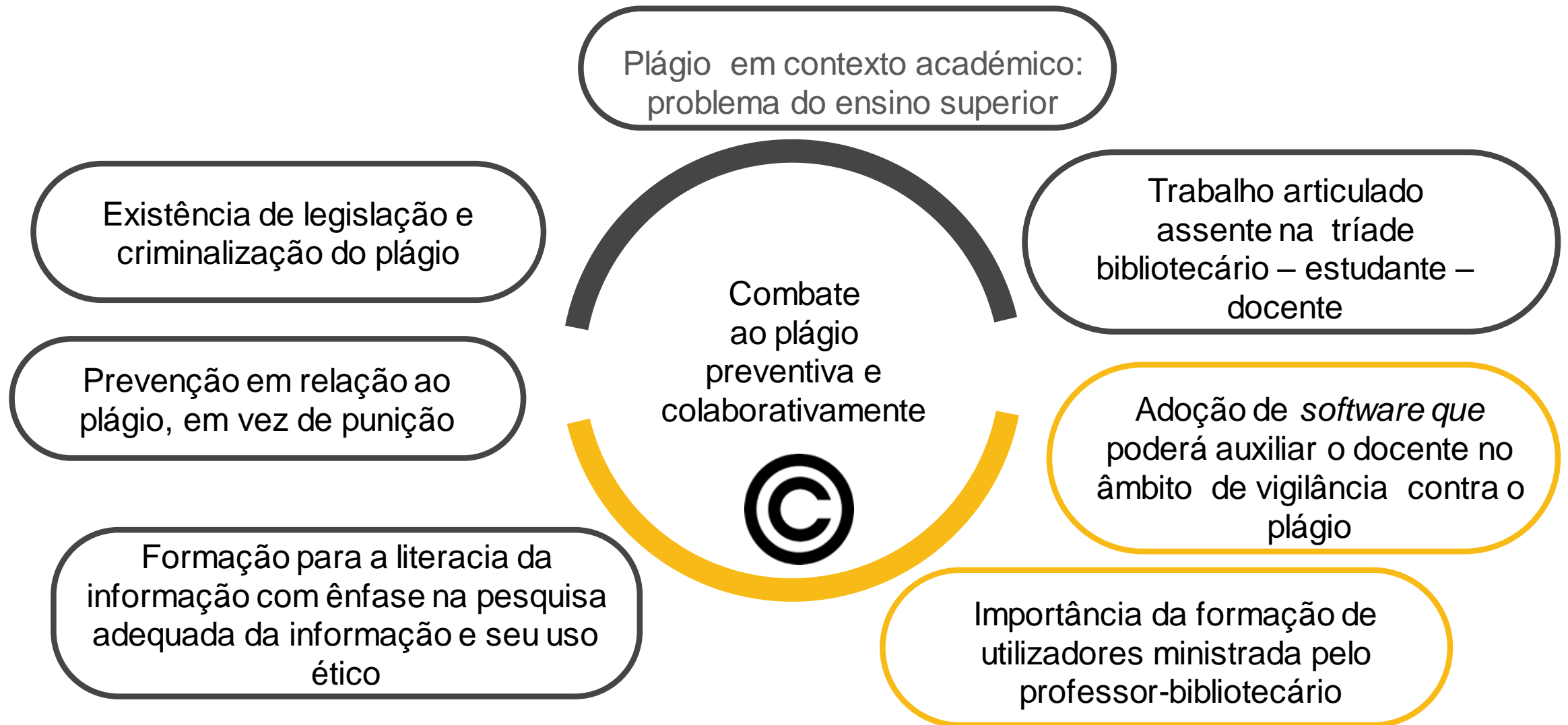
## Metodologia: estudo de caso

O caso estudado é a biblioteca ISCAP. Conforme descrito por Yin (2005), o estudo de caso pretende estudar um fenómeno contemporâneo, integrado num contexto da vida real, e consiste num estudo aprofundado do tema, neste caso, a biblioteca e a formação por ela realizada no âmbito do processo educacional.

## Técnica de recolha de dados:

estudo de pesquisa documental realizada por meio de documentação produzida pelo bibliotecário no âmbito das sessões realizadas.

# Revisão da literatura



## Estudo de caso: biblioteca do ISCAP

2 bibliotecários  
+  
2 colaboradores

**BIBLIOTECA DO  
ISCAP  
(2022)**

4485 leitores inscritos

Serve a comunidade académica:

- 5114 alunos
- 231 professores
- 58 funcionários

Formação de  
utilizadores  
(análise de 2015 a 2021)

## Estudo de caso: biblioteca do ISCAP

**FORMAÇÃO DE  
UTILIZADORES**  
(análise de 2015 a 2021)

Durante o  
confinamento  
11% da formação  
foi realizada online

Todas as sessões de formação  
são ministradas pelo bibliotecário,  
principalmente in loco – em sala de aula –  
com recurso a computador, projetor, internet e à  
base de dados científica **B-on**



permite o acesso a informação de qualidade,  
sujeita a revisão por pares em revistas de topo,  
com acesso gratuito aos artigos completos

Mais –valia para os  
utilizadores

# Evolução da formação (2015-2021)

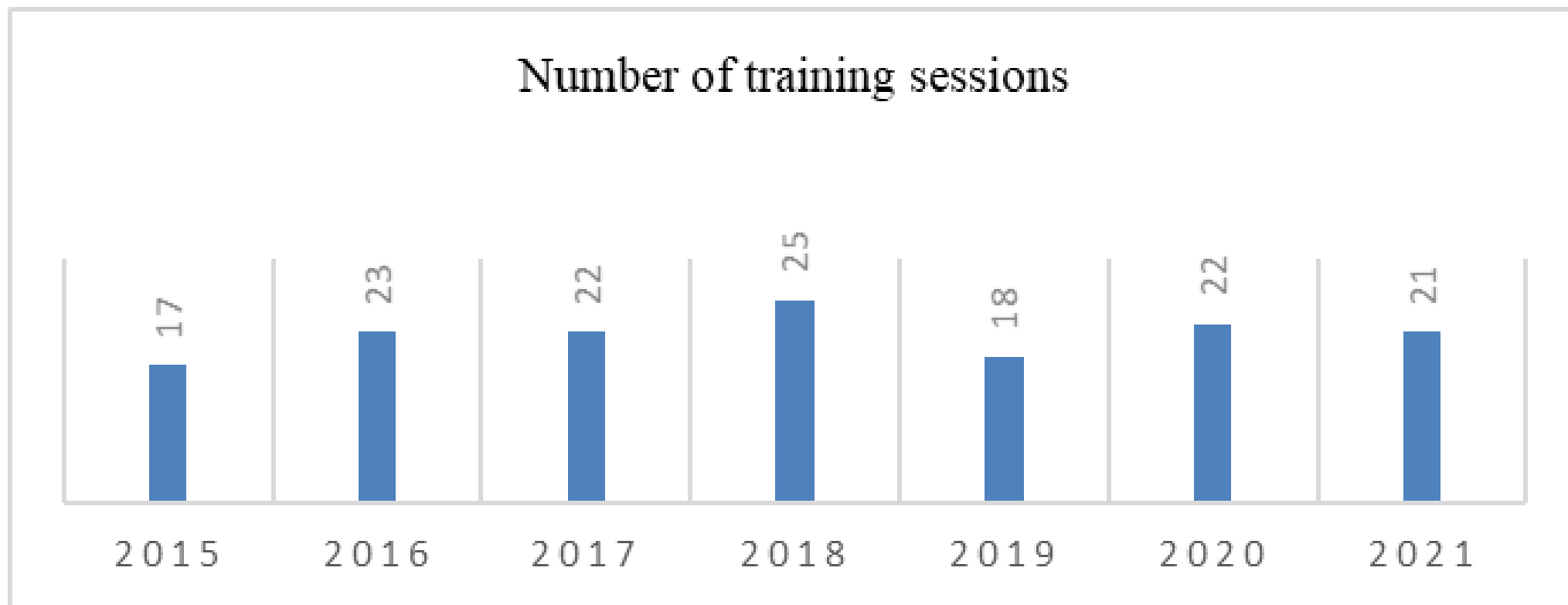


Figure 1-Evolution of the number of training sessions provided by the library per year

- **A média anual é de 21 formações.**
- O ano de 2018 destaca-se com um total de 25 formações.
- **O número de formações é, de forma geral, estável.**
- Em 2019 registou-se um decréscimo acentuado mas os anos seguintes atingem a média anual.



# Formação realizada pela Biblioteca, por proponente

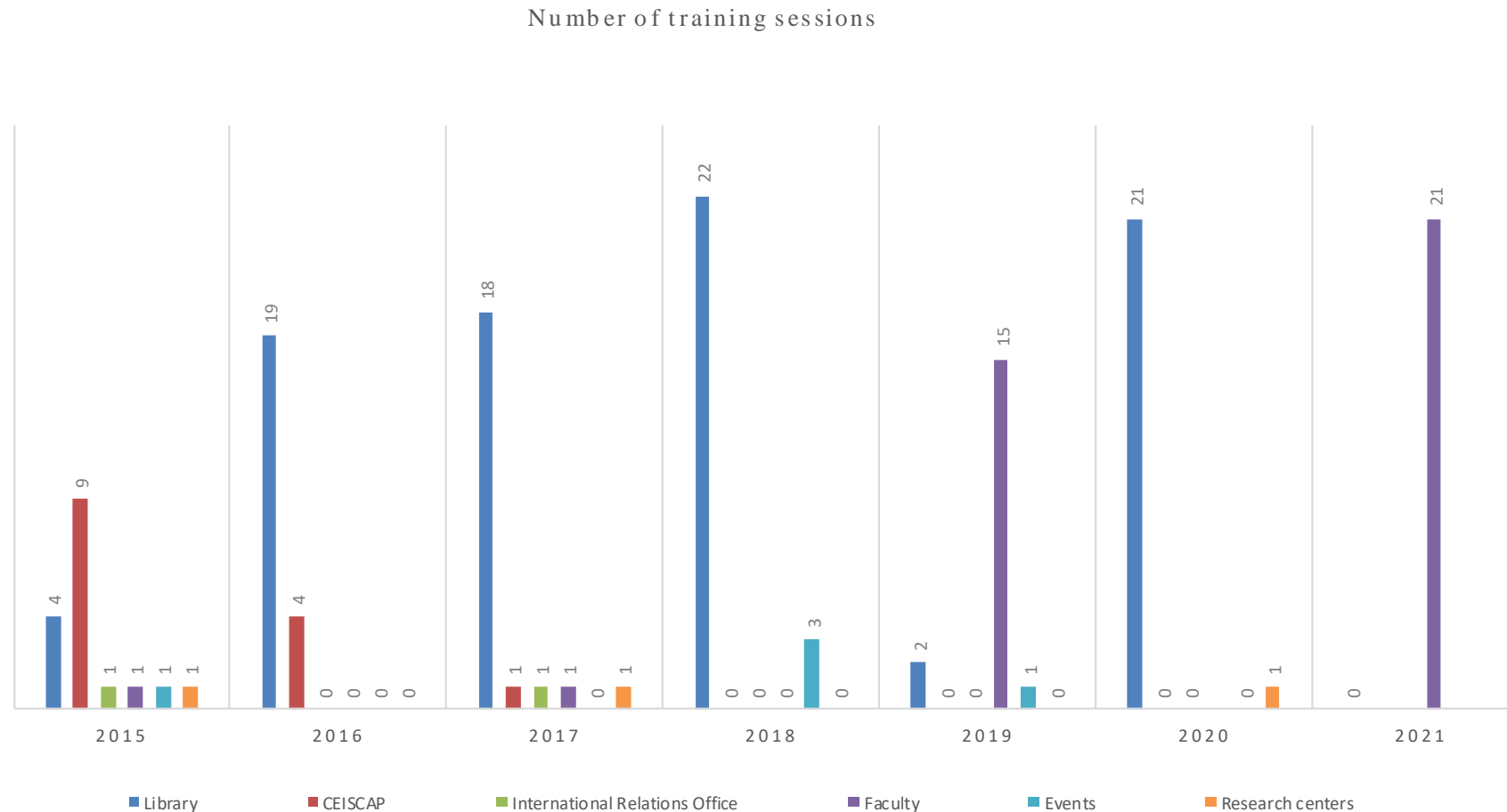


Figure 2 - Number of training sessions provided by the library per proponent

Os responsáveis pela organização das formações são predominantemente a biblioteca. Em 2019 e 2021 os proponentes das formações são sobretudo docentes (em 2021, só docentes)

# Formação realizada pela Biblioteca, por grau de ensino

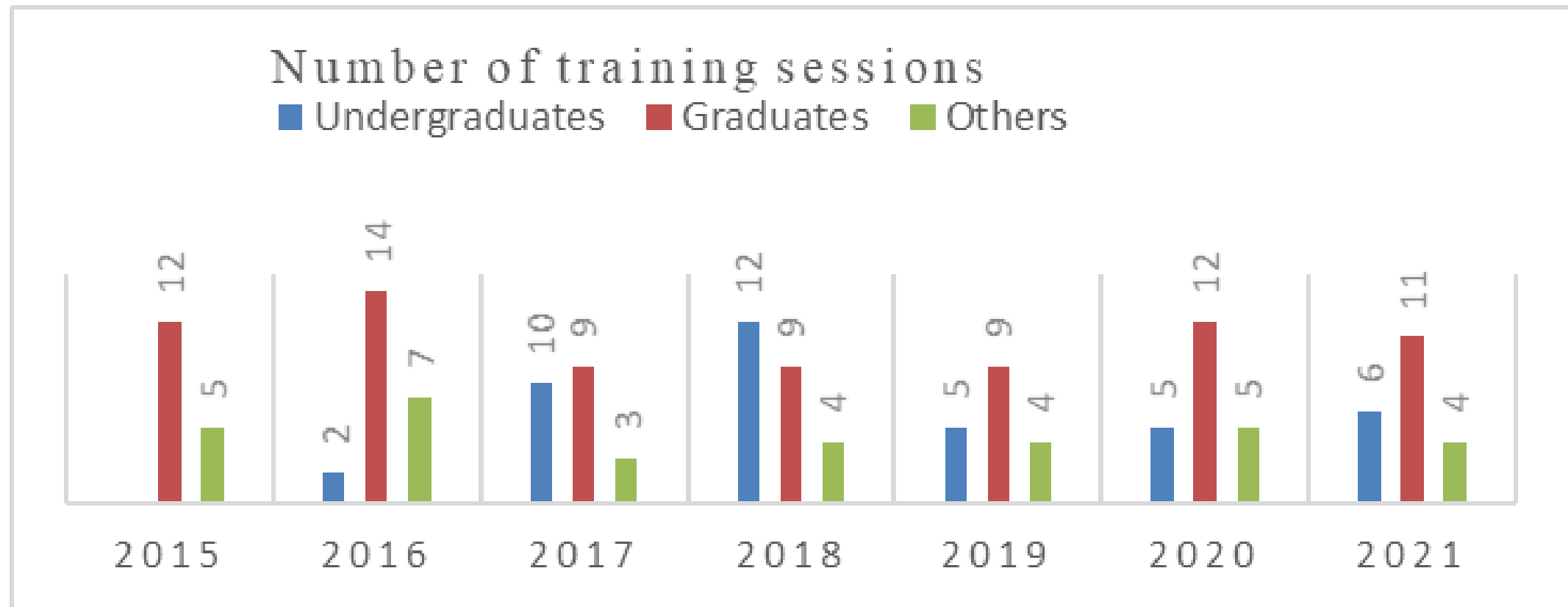


Figure 3 – Number of training session provided by the library per academic level

A média anual de sessões para Mestrados é 11 e 6 para licenciaturas.  
A maioria das formações é destinada a alunos de Mestrado, com exceção de 2018.

# Conteúdos e benefícios da formação

## CONTEÚDOS LECIONADOS



B-on (média de 16 sessões por ano)

Zotero - software livre de gestão de referências bibliográficas (média de 6 sessões por ano)

APA (norma de referência bibliográfica)

Formação de utilizadores

EBSCO (eBookAcademic Collection)

## BENEFÍCIOS DA FORMAÇÃO :

Ajudar os alunos a



- realizar o seu trabalho académico de forma mais eficiente, rápida e sem custos financeiros adicionais,
- identificar as suas necessidades informacionais,
- fazer pesquisas simples e avançadas na base de dados científica,
- seleccionar, armazenar e organizar a informação adequada,
- ter boas práticas de gestão da informação para a sua posterior utilização,
- usar a informação de forma ética, respeitando os direitos de autor



# Conclusões

A atuação da biblioteca está alinhada com o descrito na revisão da literatura

O plágio e a fraude académica são abordados preventivamente, através de in/formação, por meio de pesquisas em bases de dados científicas e demonstrações do uso de software de referência bibliográfica

Os resultados obtidos no diagnóstico da ação formadora da bib<sup>a</sup> denotam preocupação com um programa estruturado de formação: sessões periódicas anuais, dirigidas a públicos específicos, com sessões adequadas às suas necessidades

No período entre 2015-2018, a formação foi iniciada pelo bibliotecário. Mais recentemente, a maioria foi solicitada pelo corpo docente, concluindo-se que este reconhece o trabalho realizado pelo bibliotecário

Existe trabalho colaborativo entre o corpo docente e o bibliotecário, com o objetivo comum de aumentar as competências de literacia da Informação, com ênfase na pesquisa de informação científica e seu uso ético



# Sugestões a adotar no futuro



- Acompanhamento sistemático de todas as turmas ao longo da sua formação académica e não restringindo a formação a uma única sessão
- Sessões de formação para ajudar os professores a usar os programas de deteção de plágio de forma eficaz
- Avaliação formal da formação existente, indo além da avaliação informal pelos alunos participantes
- Implementação de um projeto piloto para a conceção e implementação de sessões de formação concebidas e ministradas por docentes e bibliotecária. Essas sessões incidiriam em bases de dados científicos, referências bibliográficas, elaboração de citações e bibliografias e resultariam num trabalho dos estudantes que deveriam ser avaliados, tanto pelo corpo docente, quanto pela bibliotecária.

# Referências bibliográficas

- [1] Yin, R. K.: Estudo de caso: planejamento e métodos, 4ª ed. Artmed Editora, São Paulo (2005).
- [2] Araújo, P.: O Bom, o Mau, o Feio e o Plagiador. PÚBLICO (2018)
- [3] Portugal: Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos (1985).
- [4] MacLeod, P.D., Eaton, S.E.: The Paradox of Faculty Attitudes toward Student Violations of Academic Integrity. *Journal of Academic Ethics* 18, 347–362 (2020).
- [5] Ruipérez, G., García-Cabrero, J.-C.: Retos y dificultades para combatir el plagio académico. In Novo, A., Nobre, A., Simão, J., Pereira, P. (Eds): Plágio e integridade académica na sociedade da informação. Universidade Aberta (2020).
- [6] Teixeira, A. A. C.: Integridade académica em Portugal: Relatório-síntese global do estudo. FEUP, Porto (2011).

# Referências bibliográficas

- [7] Silva, A., Coelho, K.: Integridade académica e plágio: como levar à mudança dentro e fora da sala de aula? In Novo, A., Nobre, A., Simão, J., Pereira, P. (Eds): Plágio e integridade académica na sociedade da informação, 68–78. Universidade Aberta (2020).
- [8] Sanches, T.: Citar e referenciar: uma estratégia formativa para o uso ético da informação e prevenção do plágio em meio académico. *Perspect ciênc inf.* 24 (3) 60-73 (2019).
- [9] ALA: Information Literacy Competency Standards for Higher Education. ALA, Chicago, Illinois (2000).
- [10] CILIP: CILIP Definition of Information Literacy (2018).
- [11] Ramos, M., Morais, C.: As várias faces do plágio entre estudantes do ensino superior: um estudo de caso. *Educação e Pesquisa* 47, 1-23 (2021).
- [12] Tripathi, R., Tiwari, P., Nithyanandam, K.: Avoiding plagiarism in research through free online plagiarism tools. In: 2015 4th International Symposium on Emerging Trends and Technologies in Libraries and Information Ser-vices, pp. 275-280 (2015).

# Referências bibliográficas

- [13] Novo, A., Nobre, A., Simão, J., Pereira, P.: Estratégias e iniciativas da Universidade Aberta para a promoção da originalidade nos trabalhos académicos. In Novo, A., Nobre, A., Simão, J., Pereira, P. (Eds): Plágio e integridade académica na sociedade da informação, pp. 4–14. Universidade Aberta (2020).
- [14] Pezuk, J.A., Diniz, S.N., Pereira, R.M., Gonçalves, I.D., Costa, N.M.L., Dias, M.A.: The use of software to identify plagiarism in academic and educational texts. *Educ. Pesqui.* 46, 1-21(2020).
- [15] Gómez Hernández, J. A.: Los usuarios. In Orera.L.: Manual de biblioteconomía, pp. 229–237. Editorial Sinthesis, Madrid (2008).
- [16] Ramírez Leyva, E.M.: La formación de lectores para el uso ético de la información. *Información, cultura y sociedad* 6, 111-122 (2017).
- [17] Leitão, H., Almeida P., Simões, M.G., Martínez-Ávila, D.: Ação das bibliotecas académicas na prevenção do plágio. *Ci.Inf.* 48 (3), 239–251 (2019).
- [18] Michalak, R., Rysavy, M., Hunt, K., Smith, B., Worden, J.: Faculty Perceptions of Plagiarism: Insight for Librarians' Information Literacy Programs. *College & Research Libraries* 79 (6), 747-767 (2018).





Inês Braga, Isabel Santos Moura,  
Iolanda Valente & António Abreu

# Obrigada

P. PORTO  
ISCAP